

POLÍTICA PARA JOVENS

ORIENTADOR(A): Prof. Dra. Rita de Cássia Biason, docente da UNESP - Câmpus de Franca

AUTOR-PRINCIPAL: Jorge Luiz Pigini de Freitas;

AUTORES: Ana Carla Pessin de Souza; Ana Caroline Eufrásia Borges; Bruna de Oliveira Coghi; Giovani Gomes Mendes Parra; Guilherme Braga da Rocha Ribeiro; Jackeline Ferreira da Costa; Lucas Sato Gamez; Maísa Maria Lyra Cajueiro Bueno Brandão; Maria Eduarda Rodrigues; Matheus de Fernando Cequini Pereira; Melina de Araújo Lima; Murilo Borsio Bataglia; Patrik Matos Gonçalves; Paulo Henrique Ribeiro Neto.

DEPARTAMENTO: DECSPP

INSTITUIÇÃO: Faculdade de Ciências Humanas e Sociais – Campus de Franca

ÁREA: Educação

EMAIL DO RESPONSÁVEL: murilo.bataglia@gmail.com

Palavras-chaves: Política; corrupção; conscientização; cidadania.

Introdução

Com o intuito de conscientizar o cidadão sobre política e corrupção, o projeto “Política para Jovens” é ministrado por jovens graduandos da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Câmpus de Franca.

Apresenta-se em seu programa explicações de como funciona a política no Brasil, desde o Tripartite de Poder (Executivo, Judiciário e Legislativo) até o sistema eleitoral. Além disso, é discutida em sala de aula a impressão que os discentes têm sobre corrupção, numa tentativa de desvinculá-la do conceito de política brasileira.

Os beneficiados com o programa são estudantes de Ensino Médio e Curso pré-vestibular com idade suficiente para exercer sua cidadania participando das eleições.

Metodologia

Através de slides apresentados pelos graduandos e com apostilas - que incluem tabelas, gráficos, imagens e desenhos - distribuídas para os estudantes, o conteúdo é passado de maneira clara e didática com interação entre ambas as partes. Além disso, são mostrados vídeos e entrevistas que tendem a somar ao aprendizado.

Resultados

Têm-se como resultados a maior participação dos graduandos em prol da comunidade, o aumento da conscientização dos cidadãos sobre a importância de ter maior participação política.

É importante ressaltar a mudança do ponto de vista dos discentes em relação a termos como “política”, antes visto de maneira negativa e “individualista”, e “corrupção”, anteriormente ligado com o primeiro termo. Percebe-se que após as aulas, o interesse em exercer maior cidadania e maior participação política dos discentes cresce consideravelmente.

Como se não bastasse, os discentes percebem que podem agir como fiscais dos eleitos para que o andamento da política – que deve ser de interesse público – não seja comprometido.

Por fim, todos os estudantes ganham maior lucidez sobre o funcionamento dos órgãos públicos, das eleições e, até mesmo, de seus próprios direitos como eleitor e como cidadão.

Considerações finais

O projeto, que teve início em 2011, segue em continuação com cada vez mais inclusão social. Outrossim, houve aumento do número de discentes integrantes do projeto (de seis, para quinze) o que permite a maior abrangência de escolas, e, portanto, de alunos. Iniciado apenas para jovens de ensino médio, o projeto já engloba turmas de ensino técnico, que também demonstram inconformismo com o andamento da política brasileira e admitem que devam participar mais do processo político, sendo menos apático às situações oferecidas pelo governantes.

Conclui-se, portanto, que o projeto “Política para Jovens” é uma importante ferramenta para a conscientização da comunidade acerca da necessidade de participar da política. Outro aspecto é que o projeto ampliou-se ultrapassando as fronteiras de Franca e tendo início sua aplicação em cidades vizinhas e mais longínquas, melhorando a lucidez dos cidadãos frente ao andamento da política no Brasil. Até hoje, em torno de 620 alunos foram beneficiados pelo projeto.

Referências bibliográficas

NICOLAU, Jairo Marconi. História do Voto no Brasil. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed. 2004.

NICOLAU, Jairo Marconi. Sistemas Eleitorais. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas. 2004.

AVELAR, Lácia & CINTRA, Antônio Octávio. Sistema político brasileiro: uma introdução.[2ª ed.] –Rio de Janeiro: Konrad AdenauerStiftung; São paulo: Editora Unesp, 2007.